

Acampamentos de bandidos armados destruídos em Morrumbene

N. 3/1/84

Dois acampamentos de bandidos armados na região de Morrumbene, na Província de Inhambane, foram destruídos em Dezembro último pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) — segundo notícias divulgadas pela AIM, citando fontes militares. Os bandidos armados estão a ser progressivamente escorraçados da zona. A destruição dos dois acampamentos, um localizado em Maúa e outro em Macaringue, registou-se num curto espaço de tempo de seis dias.

O primeiro acampamento, o de Maúa, foi destruído no dia 4 de Dezembro do ano passado; o segundo, o de Macaringue, foi destruído no dia 10 de Dezembro.

Os primeiros indícios da presença de bandidos em Maúa, verificaram-se um mês antes. Inicialmente, era uma aldeia compelesa, mas os bandidos expulsaram os seus habitantes e ocuparam-na.

A intenção era criar ali um «centro estratégico de abastecimento» para o

acampamento de Macaringue. Macaringue foi construído depois da destruição do acampamento de Tomé.

As FPLM iniciaram o ataque com artilharia ligeira, tomando-a depois de assalto. Foram mortos cerca de 25 bandidos, e capturados oito. Entre os mortos, figurava o chefe dos bandidos, que era conhecido por Filipe Tekeza. Foi também capturado material de guerra, e recuperados bens da população.

Alguns bandidos conseguiram esca-

par e fugiram para Macaringue, mas seis dias depois também esse acampamento caiu nas mãos das FPLM.

A AIM, citando um jornalista do «Diário de Moçambique» que esteve na zona, indica que o ódio da população aos bandidos armados é cada vez maior.

Quando os jornalistas se encontravam em Morrumbene, um bandido armado e duas mulheres, capturados pelas Milícias, tiveram que ser protegidos pelas FPLM, enquanto a população local gritava enfurecida: «fuzilem», «matem».

«Para os bandidos capturados é mais seguro estar nas mãos das autoridades» — diria a propósito o Comandante Militar de Inhambane, Major-General Domingos Fondo. «A população pode matar um bandido à pancada, se não controlamos a situação».